



A dura adaptação dos pássaros Berenice Gehlen Adams

Os pássaros estão cada vez mais presentes nos grandes e pequenos centros urbanos, e alguns deles se adaptam às alterações produzidas por nós, de forma surpreendente.

Certa vez, uma professora contou para a turma da qual eu era aluna que na área de serviço de seu apartamento ela encontrou um ninho todo feito com resíduos, entre estes, clipes, papel e tiras de plástico. Aquela imagem de ninho com material reciclado ficou na minha cabeça por dias e dias. Eu ficava imaginando, preocupada, que os filhotes pudessem se ferir nas pontas daqueles metaizinhos torcidos.

Alguns urubus fazem seus ninhos no topo de prédios e “parece” não se importarem com a iluminação e o barulho que chegam aos andares superiores, substitutos das altas árvores que foram derrubadas, seus antigos lares.

Exemplos como estes devem ter outros, imagino. Mas, nem todos os pássaros conseguem se adaptar às condições que encontram nas cidades.

Apesar de algumas aves se adaptarem ao novo formato de ambiente, fica difícil acreditar que suas vidas sejam como a dos pássaros que ainda têm à sua disposição o que lhes é seu de direito: os espaços naturais, principalmente as árvores.

Conforme matéria publicada na EcoAgência, a jornalista Nicete Campos indica que a população de pássaros que migra para os centros urbanos tem aumentado assustadoramente a cada dia que passa. Desesperados e famintos buscam suas sobrevivências fora de seus habitats destruídos e/ou modificados pelo homem, em locais que pouco podem lhes oferecer, causando a morte prematura dos mais frágeis.

A jornalista finaliza a matéria lamentando que para estes pássaros não há mais volta para os seus lares que foram destruídos por monoculturas, desmatamentos, queimadas, produtos tóxicos vindos por terra, água e ar.

E assim caminha a humanidade...

E assim, muitos pássaros não voam mais...



Pássaros do mesmo ninho

**Nós somos pássaros do mesmo ninho,
Podemos usar diferentes peles,
Falar em diferentes línguas,
Acreditar em diferentes religiões,
Podemos pertencer a diferentes culturas,
No entanto compartilhamos o mesmo lar - A TERRA.
Nascidos no mesmo planeta,
Cobertos pelo mesmo céu,
Admirando as mesmas estrelas,
Respirando o mesmo ar,
Devemos alegremente, aprender a progredir juntos,
Ou, miseravelmente, sucumbirmos juntos,
Pois, o homem pode viver individualmente,
Mas só pode sobreviver coletivamente.**



Vedas

**AMAR É TER UM PÁSSARO POUSADO NO DEDO. QUEM TEM UM PÁSSARO POUSADO NO DEDO SABE QUE, A QUALQUER MOMENTO, ELE PODE VOAR”
(RUBEM ALVES)**



Sugestão de atividade:
Observação de pássaros

Com base nas informações do texto inicial deste informativo inicie uma conversa com seus alunos, mesmo que sejam bem pequenos. Peça nomes de pássaros que eles conhecem e escreva-os no quadro, leve gravuras de diferentes aves, e explore ao máximo o que os alunos trarão dessa conversa. Em seguida, convide-os para se sentarem em algum local do pátio da escola para observarem os pássaros, e de volta a classe, crie um texto coletivo com seus alunos sobre o que foi observado (se forem pequenos, faça um painel com pintura a dedo ou giz). Bom trabalho, Bere Adams.

Extinção das Aves

Por Fernando Rebouças

O Brasil é o quarto país do mundo em número de espécies de aves ameaçadas. No mundo, uma em cada oito espécies de aves está ameaçada de extinção.

Poluição, desmatamento, aquecimento global e a caça predatória são as principais atividades humanas responsáveis pela situação que coloca várias espécies de aves em risco de extinção. Os dados são da BirdLife International.

Uma das regiões mais afetadas no Brasil é o Cerrado, em virtude do cultivo da soja. Grande parte das espécies ameaçadas vivem em áreas agrícolas.

87 % de todas as espécies sofrem algum grau de ameaça em função do avanço das fronteiras agrícolas e do uso de novas tecnologias no meio

rural.

O Cerrado ocupa 21 % do território brasileiro e abriga cerca de 935 espécies de aves, quase 10 % do total de espécies que existem em todo mundo. As espécies de aves não conseguem se adaptar às transformações ambientais decorrentes do avanço do limite das fronteiras agrícolas.

O Brasil possui 40 espécies de aves ameaçadas; desde 1500, cerca de 153 espécies de aves foram extintas, no fim do século XX, 18 espécies desapareceram. Desde 2000, a ararinha-azul é considerada extinta da Caatinga brasileira, e grande parte de várias espécies de aves extintas são da Mata Atlântica, local de grande incidência de endemismo no Brasil.

A disseminação de espécies invasoras e a monocultura são outras causas de extinção.

Fonte: <http://www.infoescola.com/animais/extincao-das-aves/>

Aves na Educação Ambiental

"Podemos usar as aves na educação ambiental, com alunos de diversos níveis. O simples fato de observar esses animais em atividade na rua, em jardins ou no pátio da própria escola, rende muita discussão e aprendizado aos participantes dessa atividade. É o mais importante, desperta nas pessoas uma vontade de proteger e preservar o que ainda nos resta de áreas verdes, fundamental para a manutenção da vida animal."

(Jefferson Otaviano - <http://jeffersonotaviano.multiply.com/>)

Curiosidades sobre aves

- As aves surgiram na época em que os dinossauros dominavam o planeta. Aliás, foi a partir de um grupo de dinossauros que elas evoluíram.

- Existiam répteis voadores chamados pterodáctilos, mas não foram estes que deram origem às aves, mas sim um grupo que caminhava sobre o solo.

- O fóssil do arqueoptérix (ave primitiva) representa a ave mais primitiva de que se tem conhecimento.

- Metade ave, metade réptil, possuía o corpo recoberto por penas, sendo esta uma das características mais marcantes das aves.

- Ele tinha características de répteis, como a boca com dentes, ossos pesados e uma longa cauda.

- Durante a evolução do grupo das aves, foram surgindo adaptações específicas para o voo, principalmente, tornando-as mais leves.

- Em todo o mundo existem mais de 8.500 espécies de aves. O Brasil possui mais de 1.500.

- Nem todas as aves voam, algumas espécies como a ema e a avestruz, correm com muita velocidade.

- Já o ganso e o cisne têm a capacidade de nadar.

- A menor ave conhecida é o besourinho de Cuba, um colibri que pesa 1,6 gramas, e a maior é a avestruz que chega a pesar até 125 quilos.

- Aves são animais vertebrados, com quatro membros, sendo assim considerados tetrápodes.

- Os dois membros anteriores são modificados em asas, que são usadas para voar pela maioria dos grupos.

- Os dois membros posteriores (pés) são utilizados para andar, correr e nadar.

- Por possuírem dois pés, são chamadas de bípedes.

- Os pés normalmente apresentam quatro dedos que são recobertos por uma pele córnea.

- Seus ossos são resistentes, mas delicados, sendo em alguns casos ocos e por isso chamados de pneumáticos.

- A temperatura corporal é igual a dos mamíferos sendo chamados de homeotermos, que quer dizer "sangue quente".

Fonte: http://www.curiosidadeanimal.com/aves_index.shtml

www.apoema.com.br
www.revistaea.org
www.amigosdanatureza.net
<http://projetoapoema.blogspot.com/>
<http://www.amigosdanatureza.net/apoema/>

Informativo elaborado por:

Projeto Apoema: www.apoema.com.br
Edição: Berenice Gehlen Adams
Jornalista Resp.- Alice Gehlen Adams
Mtb 12690
Contato: bere@apoema.com.br